

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0840917-59.2016.8.12.0001 - TJMS





DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Campo Grande
Vara de Falências, Recuperações Judiciais, Insolvências e Cartas Precatórias Cíveis

26 de abril de 2019

Excelentíssimo Senhor Doutor *José Henrique Neiva Carvalho e Silva*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial da empresa Comafer Materiais de Construção sob n. 0840917-59.2016.8.12.0001, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*”, a Real Brasil Consultoria e Perícias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Vistoria Técnica As Dependências da Empresa	4
4. Da Análise Financeira das Devedoras	5
4.1. Demonstrativos Contábeis da Comafer.....	7
4.2. Nível de Endividamento da Recuperanda.....	8
4.3. Nível de Liquidez da Recuperanda.....	9
5. Dos Níveis de Emprego.....	10
6. Transparência aos Credores	10
7. Encerramento.....	11



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o mister confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora.

Destarte, salienta-se que não tem ocorrido movimentações processuais expressivas no presente processo, visto que o Plano de Recuperação Judicial aprovado e

Homologado se encontra em período de carência, o que vem sendo acompanhado por este AJ, diligentemente.

3. VISTORIA TÉCNICA AS DEPENDÊNCIAS DA EMPRESA

Em atendimento ao disposto no Art. 22.: *“Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe: II – na recuperação judicial: a) fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial.”*

Desta forma, este AJ realizou no dia do mês de abril do corrente ano, vistoria técnica à sede da Recuperanda estando sete localizadas na cidade de Corumbá no Estado de Mato Grosso do Sul.

Salienta-se que ao chegarmos no local, capturamos imagens dos estabelecimentos e constatamos que a loja se encontrava aberta ao público, abastecida de produto em todas as prateleiras, cumprindo dessa forma sua função social, como disposto no Art. 47 da Lei de Falência e Recuperação de Empresas, *in verbis*:

“Art. 47. A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.”

Figura 1- Vistoria Técnica :Sede da Empresa

VISTORIA TÉCNICA COMAFER



Durante a inspeção técnica a loja do Comafer Materiais de Construção, verificamos a regularidade das atividades da Unidade Produtiva, com o atendimento aos clientes, emissão de cupons fiscais, produtos em exposição e a presença de funcionários em todas dependências do estabelecimento, os quais encontravam-se devidamente identificados e uniformizados.

4. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial foram elucidadas passou-se à análise das demonstrações contábeis da empresa Comafer.

Cumpramos observar, ainda que a documentação contábil apreciada no presente relatório não foi fruto de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora indicada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se pode tirar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores financeiros.

Outro ponto que merece nosso contorno para fins de análise destes indicadores financeiros, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambiente crítico, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Portanto os índices aqui apresentados não devem ser classificados como única fonte de informação para a avaliação da continuidade ou descontinuidade da Recuperanda, bem como para tomada de decisões administrativas ou gerenciais.

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI - LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Quanto aos níveis de liquidez, conforme expresso em relatórios anteriores, quando baixos, podem indicar

capacidade reduzida de pagamento da empresa frente suas obrigações presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

Entretanto, sua avaliação isolada pode pressupor um cenário equivocado, porquanto, necessário se faz observá-lo reunindo um conjunto de indicadores econômicos e variáveis contábeis e financeiras.

4.1. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA COMAFER

Continuando com as análises foram obtidos os dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda referente ao mês de fevereiro do ano de 2019.

Tabela 1- Resumo dos balancetes

COMAFER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO						
BALANCETE (em R\$)	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
DISPONÍVEL	166.463,22	179.008,37	163.400,94	54.047,77	37.913,23	34.101,95
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	374.427,20	400.634,67	366.836,67	319.379,50	354.938,71	346.842,48
ESTOQUES	3.117.114,48	3.112.927,57	3.108.521,36	2.282.285,26	2.277.620,75	2.195.689,79
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	3.658.004,90	3.692.570,61	3.638.758,97	2.655.712,53	2.670.472,69	2.576.634,22
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,21
INVESTIMENTOS	443.137,60	420.052,20	420.052,20	135.702,47	100.842,86	100.842,81
IMOBILIZADO	6.994.812,54	7.000.272,26	7.000.272,26	7.079.919,78	7.115.779,39	7.117.101,89
DEPRECIACÃO	-5.969.347,82	-5.970.347,82	-5.970.347,82	-6.001.508,03	-6.001.508,03	-6.001.508,03
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.468.602,32	1.449.976,64	1.449.976,64	1.214.114,22	1.215.114,22	1.216.436,67

COMPENSAÇÃO DO ATIVO	42.521,76	42.521,76	42.521,76	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO	7.956.504,26	7.972.444,29	7.918.632,65	6.657.202,03	6.672.962,19	6.580.446,22
FORNECEDORES	2.641.778,31	2.553.342,32	2.489.742,37	2.340.151,39	2.404.621,01	2.472.814,84
EMPRÉSTIMOS	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.004.191,72	1.993.155,06	1.982.118,40
OUTRAS CONTAS	921.782,13	1.071.634,74	1.073.191,25	868.481,26	882.573,12	959.115,37
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	5.899.145,07	5.960.561,69	5.898.518,25	5.212.824,37	5.280.349,19	5.414.048,61
FINANCIAMENTO BANCÁRIO	298.573,27	257.427,09	257.427,09	205.655,13	192.801,76	194.544,01
PARCEL. DIVIDA ATIVA	1.047.889,21	1.039.388,08	1.110.058,30	1.101.506,14	1.019.167,82	1.010.612,24
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.346.462,48	1.296.815,17	1.367.485,39	1.307.161,27	1.211.969,58	1.205.156,25
RESERVAS DE CAPITAL	183.881,47	183.881,47	183.881,47	314.732,06	783.927,02	0,00
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	755.354,77	797.103,32	797.103,32	685.267,94	216.072,98	216.072,98
COMPENSAÇÃO DO PASSIVO	39.979,87	39.979,87	39.979,87	0,00	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	8.040.942,19	8.094.460,05	8.103.086,83	7.205.253,58	6.708.391,75	6.835.277,84

Desta feita ora realizaremos análises comparativas entre o mês de janeiro e fevereiro de 2019, a fim de evidenciar a evolução ou involução do endividamento e da liquidez neste período.

4.2. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento a curto prazo da empresa apresentou crescimento passando de 79% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de janeiro para 82% no mês de fevereiro.

Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Apurados

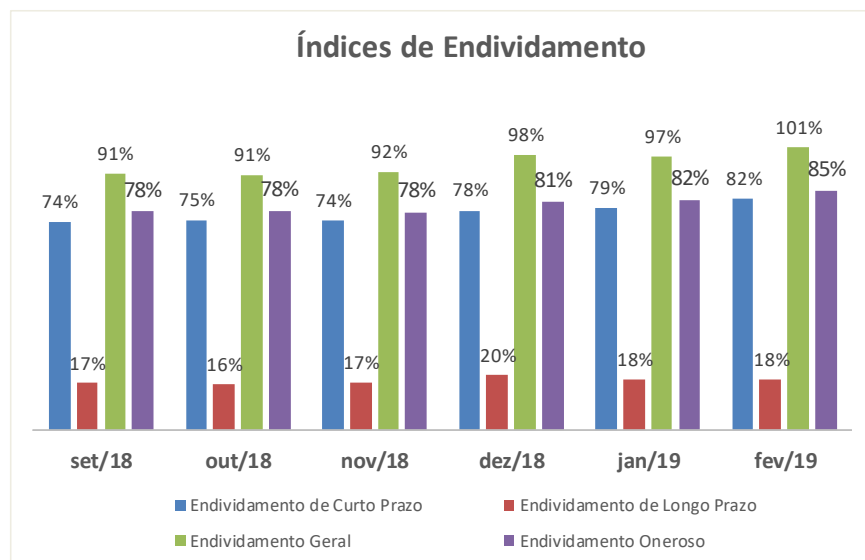
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
Endividamento de Curto Prazo	74%	75%	74%	78%	79%	82%
Endividamento de Longo Prazo	17%	16%	17%	20%	18%	18%
Endividamento Geral	91%	91%	92%	98%	97%	101%
Endividamento Oneroso	78%	78%	78%	81%	82%	85%

No que tange ao endividamento a longo prazo pode-se verificar que este não apresentou variação no período avaliado permanecendo fixado com o percentual de 18% de participação de capital de terceiros para financiamentos de ativos totais da empresa em longo prazo nos meses de janeiro e fevereiro.

O nível de endividamento geral da empresa apresentou crescimento passando do nível de 97% de participação de capital pertencente a terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de janeiro para 101% no mês de fevereiro.

Prosseguindo, o índice de endividamento oneroso podemos verificar que também subiu, passando de 82% de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa no mês de janeiro para 85% de participação de recursos de terceiros no mês de fevereiro de 2019.

Gráfico 1 - Evolução do endividamento.



4.3. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O nível de Liquidez imediata ficou estático se comparado com o índice apresentado no mês de janeiro,

permanecendo em R\$ 0,01. Tal índice mensura a capacidade imediata da empresa em quitar de forma imediata, contando apenas com o valor que dispõe em caixa.

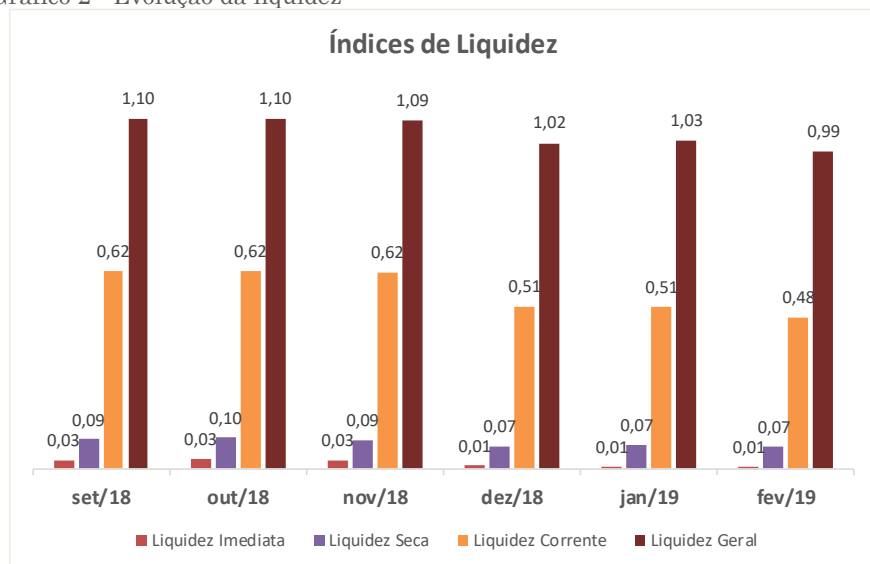
Tabela 3 - Indicadores de Liquidez Apurados

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,03	0,01	0,01	0,01
Liquidez Seca	0,09	0,10	0,09	0,07	0,07	0,07
Liquidez Corrente	0,62	0,62	0,62	0,51	0,51	0,48
Liquidez Geral	1,10	1,10	1,09	1,02	1,03	0,99

O índice de liquidez seca, assim como índice de imediata se permaneceu constante, apresentando índice de R\$0,07 de recursos para cada R\$1,00 em dívidas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019.

Analisando o índice de liquidez corrente da empresa pode-se verificar que apresentou redução passando de R\$0,51 de recursos para cada R\$1,00 em dívida no mês de janeiro para R\$0,48 de recursos para cada R\$1,00 em dívidas no mês de fevereiro de 2019.

Gráfico 2 - Evolução da liquidez



Cessando as análises de liquidez da empresa, verifica-se que o índice de liquidez geral apresentou redução no período avaliado passando de R\$1,03 de recursos para cada R\$1,00 em dívidas em janeiro para o nível de R\$0,99 de recursos para cada R\$1,00 em dívidas no mês de fevereiro.

5. DOS NÍVEIS DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do

emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

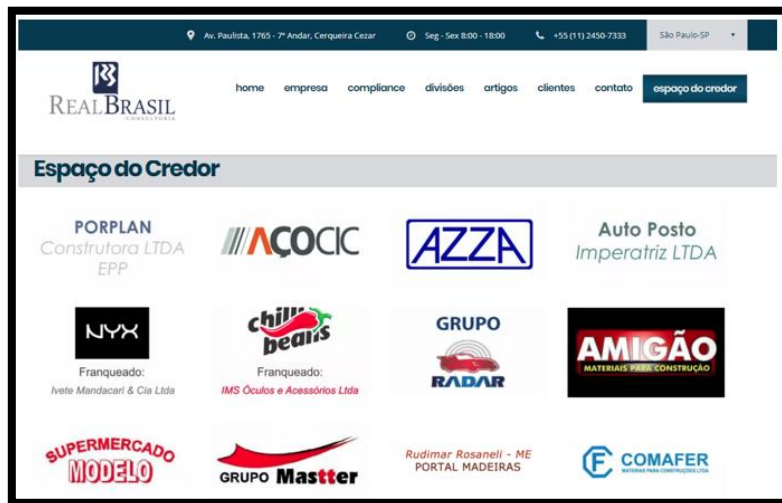
Neste sentido, informamos que a empresa apresentou CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, no qual é possível verificar que no mês de fevereiro de 2019 contava com um total de 29 colaboradores.

6. TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de Recuperação Judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o *“Espaço do Credor”*.

Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.



Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.

7. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao

processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

Campo Grande/MS, 26 de abril de 2019.

Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista, Auditor, Avaliador
CORECON/MS 1.024 – 20ª Região
ADMINISTRADOR JUDICIAL



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • 5 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • SL
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAM
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333